**MODELO DE PROJETO DE PESQUISA DO CEP**

Prezado pesquisador (a) essa é apenas uma sugestão para a elaboração do seu projeto de pesquisa. Você poderá alterá-la com as adequações específicas à sua necessidade.

**1. Título principal:** Trata-se do título completo, que pode conter informação crítica e confidencial relativa ao Projeto de Pesquisa. O título principal não será disponibilizado ao público em geral, a não ser que o mesmo seja colocado como título público, na Plataforma Brasil. O título principal deve coincidir com o título público, quando a pesquisa não tiver informação crítica no título.

**2. Título público:** O título público é aquele que não deve conter nenhuma informação sensível, crítica e confidencial. Sendo esse disponibilizado em consultas públicas ao referenciar o Projeto de pesquisa, posterior ao recebimento do Parecer Consubstanciado do CEP, com parecer ‘aprovado’.

**3. Desenho do projeto:** O desenho de estudo do projeto relaciona-se com a descrição detalhada das estratégias metodológicas escolhidas pelo grupo de pesquisa. Ele apresenta a identificação do tipo de pesquisa, características do estudo, tipo de população e/ou amostra, estratégias de análise, estudos estatísticos, forma de coleta de dados e/ou material. O desenho de pesquisa contém as informações relacionadas às formas de coleta e análise de evidências que permitirão responder às perguntas do projeto de pesquisa, bem como a definição de certas características básicas do estudo, como: a população e a amostra estudadas; a unidade de análise; a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição; a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras. O pesquisador deve descrever as etapas da pesquisa e os métodos que afetam diretamente os participantes da pesquisa. Os estudos ou tipos de pesquisa variam desde experimental, quase experimental, não experimental, ensaios clínicos, estudos de coorte, estudos de casos e controles, os estudos transversais, estudos populacionais, entrevistas, questionários, pesquisa observacional, descritiva, exploratória, documental, histórica.

**4. Resumo:** O resumo é uma parte do projeto que contém o tema do estudo, o objetivo principal, a estratégia metodológica (tipo de estudo, local de realização e/ou de coleta de dados, amostra e/ou população, variáveis indispensáveis para a compreensão do projeto, instrumento de pesquisa, a forma de coleta e o método estatístico de análise dos dados). No resumo deve constar os resultados esperados e se houver uma parte inicial do projeto, com dados prévios, que não precisam de apreciação do CEP, esses dados devem ser apresentados.

**5. Introdução:** A introdução do projeto de pesquisa representa uma menção do assunto abordado no estudo, a problematização e a relevância do estudo. É imprescindível apresentar na introdução, o tema geral, o objeto de estudo, o problema de pesquisa (que pode estar na forma de pergunta), a relevância da pesquisa (contribuições ou inovações) e a justificativa (razões teóricas) para a realização da mesma, o objetivo geral (de forma sintética pois haverá um item específico para detalhes relacionados ao objetivo).

**6. Hipótese:** A pesquisa científica se inicia com a proposição de um problema inicial solucionável e com a exposição de uma solução possível. Neste contexto, o grupo de pesquisa autor do projeto deve estabelecer uma hipótese passível de teste que representa uma provável solução do problema.

**7. Objetivos:** Os objetivos do projeto devem ser apresentados em detalhes, sendo divididos em: Primário (geral) ou Secundário (específico). O primeiro é amplo, representativo da estratégia para a realização do estudo, e o segundo deve detalhar todas as ações que se pretende alcançar, ressaltando as particularidades do tema trabalhado.

**8. Metodologia:** Descrição detalhada do tipo de pesquisa, população e amostra, se há grupos vulneráveis (com justificativa), forma de definição do ‘n’ amostral, procedimentos a serem adotados. Detalhar os procedimentos para proteção do participante de pesquisa, mencionar sobre a necessidade de instrumentos de pesquisa (questionários, formulários, entrevistas), que devem ser anexados ao projeto. Explicar informações referentes ao local de realização da pesquisa, espaço temporal de coleta de dados e/ou amostras, circunstâncias de coleta. Explicitar a necessidade de obtenção de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), Termo de Autorização de Instituição e/ou todos os demais documentos que se fizerem necessários, anexando os modelos no projeto e em documentos na Plataforma Brasil. Declaração da forma de divulgação dos dados, mesmo se esses não forem favoráveis, não se aplicando apenas em caso de dados sigilosos para obtenção de patentes. Caso haja estimativa de limitações da pesquisa, essas devem ser explicitadas.

A metodologia também deverá apresentar ainda:

1. Os critérios de inclusão e exclusão de dados, amostras, participantes, atentam-se às condutas éticas em tais critérios. Em caso de pesquisas realizadas com participantes os critérios de exclusão devem ser entendidos como subconjuntos do critério de inclusão e não como uma negação da inclusão. A pergunta que se deve fazer é: dentre a população selecionada (incluída), quais sujeitos não têm condições de participar? Exemplo: A proposta de ‘n’ amostral inicial é de discentes de determinado *Campus* do IFMG, dentro dessa população alguns não apresentam especificidades necessárias para a participação na pesquisa.
2. A forma como os dados serão analisados ou tratados, com possível análise de conteúdo, de discurso, estatística descritiva (detalhando qual), estatística inferencial (com métodos e variáveis utilizados). Caso utilize software pago, mas que o pesquisador não tenha número de licença (ex. SPSS), sugere-se evitar a citação.

**9. Riscos:** Descrição detalhada dos riscos ao participante. De acordo com a Resolução 466/2012, Art. II.22 - “risco da pesquisa - possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente”. Ainda nessa resolução, no Art. V- “Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes”. Dessa forma, o pesquisador responsável pela pesquisa deve descrever os riscos da pesquisa, mesmo que mínimos, e a forma de mitigá-los.

**10. Benefícios:** Descrição detalhada dos benefícios diretos ou indiretos ao participante. De acordo com a Resolução 466/2012, Art. II.4 - Benefícios da pesquisa são qualquer proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa. Complementarmente, nesta mesma Resolução, o Art. V.2 cita que são admissíveis pesquisas cujos benefícios a seus participantes forem exclusivamente indiretos, desde que consideradas as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual desses. Nesse contexto, o pesquisador responsável pela pesquisa deve relatar qual o tipo de ganho proveniente da participação na pesquisa, o conhecimento gerado.

**11. Desfechos primário e secundário:** O pesquisador responsável pela pesquisa deverá prever os desfechos primários e secundários, que são interpretados como os resultados estimados no decorrer da pesquisa. Entretanto, caso em determinada pesquisa seja muito difícil prever os possíveis resultados, esse item deve ser preenchido com “**NÃO SE APLICA**”.

**13. Cronograma de execução:** o cronograma de execução estabelece a em ordem temporal de ocorrência dos fatos em um projeto de pesquisa, nele podem ser considerados desde a pesquisa do referencial teórico até a análise dos dados, publicações decorrentes da pesquisa. O cronograma pode ser apresentado no formato de quadro (todas as linhas presentes) ou como tabela (modelo abaixo).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Identificação da Etapa** | **Previsão de Início (MM/AAAA)** | **Previsão de Término (MM/AAAA)** |
|  |  |  |
|  |  |  |

**14. Orçamento financeiro:** o orçamento trata a estimativa de gastos durante toda a execução do projeto. Caso a pesquisa tenha patrocínios, iniciativas público-privadas, esses deverão ser descritos. O orçamento pode ser apresentado no formato de quadro (todas as linhas presentes) ou como tabela (modelo abaixo). O nome do responsável pelo orçamento deve ser apresentado na legenda da tabela.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Identificação de Orçamento** | **Descrição** | **Valor (R$)** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

Responsável pelo orçamento financeiro:

**15. Referências:** Apresentar as principais referências que embasam os fundamentos teóricos, metodologias, justificativas do projeto, etc. É sugerido que não ultrapasse o número de 15 citações, e que essas tenham sido, prioritariamente, publicadas nos últimos 5 anos. Sugere-se utilizar os pressupostos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

**16. Anexos:** O pesquisador deve apresentar como anexos, todos os documentos que são necessários para complementar o entendimento e análise do projeto, como: Termos de compromisso (TCLE, TALE, e demais), Questionários, Roteiro de entrevistas, Material didático elaborado, e demais documentos que julgar necessários.

**Leituras adicionais sugeridas:**

Flick U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em:  
<https://forumturbo.org/wp-content/uploads/wpforo/default_attachments/1553321390-Introduo--Metodolofia-de-Pesquisa_Um-guia-para-iniciantes-Uwe-Flick.pdf>

Hochman, Bernardo et al. Desenhos de pesquisa. Acta Cirúrgica Brasileira [online]. 2005, v. 20, suppl 2, pp. 2-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800002>. Epub 04 Nov 2005.

Kajamaa A, Mattick K, de la Croix A. How to … do mixed-methods research. Clin Teach. 2020 Jun;17(3):267-271. doi: 10.1111/tct.13145. Epub 2020 Feb 24. PMID: 32092789; PMCID: PMC7317744. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/tct.13145>

Mazucato T(Org.). Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Penápolis: FUNEPE, 2018. Disponível em:  
<http://funepe.edu.br/arquivos/publicacoes/metodologia-pesquisa-trabalho-cientifico.pdf>

Montenegro RH. Desenho de pesquisa, inferência e causalidade em Ciência Política/Research design, inference and causality in Political Science. Agenda Política, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 276–301, 2016. Disponível em: <https://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/104>

Moura A. Desenho de uma pesquisa: passos de uma investigação-acção design of a research: stages of an action research. Educação. 2003; 28(01): 9-31. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/download/4321/2542>

Pereira AS. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1>

Prodanov CC; Freitas EC. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf>

Reed Johnson F, Lancsar E, Marshall D, Kilambi V, Mühlbacher A, Regier DA, Bresnahan BW, Kanninen B, Bridges JF. Constructing experimental designs for discrete-choice experiments: report of the ISPOR Conjoint Analysis Experimental Design Good Research Practices Task Force. Value Health. 2013 Jan-Feb;16(1):3-13. doi: 10.1016/j.jval.2012.08.2223. PMID: 23337210. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23337210/>

Szucko AS. Análise tridimensional da identidade europeia: Desenho de pesquisa. Agenda Política, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 152–184, 2017. DOI: 10.31990/10.31990/agenda.ano.volume.numero. Disponível em: <https://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/127>.

Thiese MS. Observational and interventional study design types; an overview. Biochem Med (Zagreb). 2014;24:199-210. Disponível em:  
<https://www.biochemia-medica.com/en/journal/24/2/10.11613/BM.2014.022/fullArticle>